



CÂMARA DE  
DIRIGENTES  
LOJISTAS DE  
PELOTAS

# VISÃO *Lojista*

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE PELOTAS

ANO II - Nº19 - FEVEREIRO 2009

## Comercialização de estandes para a 17ª Fenadoce está perto

### Organizadores comemoram sucesso nas negociações



**A**

17ª Feira Nacional do Doce (Fenadoce) ainda nem começou, mas já dá sinais de que vai ser um sucesso. Prova disso é o ritmo das locações de estandes, que, segundo os organizadores, é intenso.

Conforme a secretaria executiva da feira, 85% dos espaços colocados à disposição dos expositores já foram negociados. O índice impressiona, já que a comercialização teve início em janeiro.

“Desde o começo a procura tem sido grande. A disputa por uma vaga no evento é acirrada e isso tem refletido positivamente no índice de locações”, avalia Adilson Buroxid, vice-presidente de Eventos da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pelotas, promotora da Fenadoce.

Outro fator importante para este sucesso, aponta Buroxid, é o planejamento antecipado feito pela CDL para a Fenadoce 2009, que começou a ser desenhado ainda no ano passado, logo após o término da 16ª edição.

Até o momento, Comércio e Serviços, Moda Sul e Casa e Decoração, nesta ordem, são os setores mais procurados pelos futuros expositores. O preço do metro quadrado este ano varia entre R\$237,00 e R\$274,00, dependendo do local.



## Patrocínios

Se as coisas estão indo de vento em popa na comercialização de estandes, o mesmo tem acontecido com as visitas em busca de patrocinadores para a 17ª edição. De acordo com Buroxid, várias reuniões já foram realizadas e importantes empresas e instituições manifestaram interesse em entrar para o time de apoiadores deste ano.

O vice-presidente de Eventos da CDL reforça que são as ações direcionadas da comissão organizadora que têm garantido o êxito do trabalho de prospecção.

“Planejamos as viagens e os materiais promocionais que vamos levar com bastante antecedência. Isso nos traz uma maior probabilidade de sucesso, sem perder o foco no nosso objetivo principal, que é ratificar a participação de tradicionais patrocinadores e conquistar novas empresas, entidades e instituições que queiram somar com o nosso projeto”, explica.

Orçada em torno de R\$2 milhões, a 17ª Fenadoce será realizada entre os dias 3

# Editorial

**P**assado os primeiros dias do ano de 2009, começamos a ter uma melhor concepção e clareza no que tange à dimensão da crise econômica mundial.

Se é bem verdade que a mesma causou inquietação no mercado, da mesma forma é fato que a entrada do Sr. Barack Obama na presidência dos Estados Unidos tem gerado novas esperanças mundiais e, conseqüentemente, gerando expectativas de que o mercado internacional

possa ser acalmado.

A diminuição da taxa Selic, embora distante do ideal, é outro fator que auxilia para reascender as vendas. Segundo os números divulgados na imprensa, as tradicionais liquidações de verão e o início do ano letivo estão sendo satisfatórios para o comércio.

Esperamos que, a partir de agora, a dita crise possa se estagnar e que possamos sim contorná-la de uma forma que venha a se traduzir

em excelentes resultados para o empresariado e, por conseguinte, para a sociedade brasileira.

Bons negócios e saúde a todos vocês.

■ **Jerri Rogério V. Madruga**  
Gerente Executivo  
(jerrimadruga@cdlpelotas.com.)

## Expediente

Visão Lojista é uma publicação mensal da CDL Pelotas. Circulação dirigida entre associados e demais entidades de classe. Todas as opiniões e artigos são de inteira responsabilidade de seus autores.

### Câmara de Dirigentes Lojistas de Pelotas

Rua: Félix da Cunha, 765 - Fone: (53) 3284-8699

CEP: 96010-000 - Centro - Pelotas/RS

Site: www.cdlpelotas.com.br

E-mail: cdl@cdlpelotas.com.br

#### Presidente

Ricardo Jougard

#### Vice-Presidentes

Eliane Sedrez (Administrativo)

Bruno V. Rosler (Financeiro)

Adilson L. Buroxid (Eventos)

#### Diretores

Rosemari Quineper (Serviços e Produtos)

Márcia Casarin (Patrimônio)

Silvio Balverdú (Planejamento e Promoções)

#### Conselho Superior

Ênio Luis Machado Lopes

Jéferson de Oliveira Molerke

Paulo Fernando Curi Estima

José Luiz Lima Laitano

Ariel Gustavo Ferreira João

Oswaldo Gaspar da Fonseca Neto

Cleber Farias Berndsen

Valdeci Petitot

#### Jornalista Responsável

Andréia Zimmer de Castro

#### Impressão/Tiragem

Seriarte - 800 exemplares

## Indicadores

### ÍNDICES DE CORREÇÃO DE ALUGUÉIS

Percentuais para reajustamento de contratos de locação de imóveis residenciais e não residenciais.

|                 | Out   | Nov   | Dez   | Jan   | POUPAN-    |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|------------|
| IPC/FIPE        | 6,51% | 6,95% | 6,86% | 6,16% | <b>Dia</b> |
| INPC/IBGE       | 7,04% | 7,26% | 7,20% | 6,48% | <b>%</b>   |
| IPC/IEPE        | 8,94% | 9,10% | 8,85% | 8,19% | 28/01      |
| IGP-DI/FGV      |       |       |       | 9,10% | 01/02      |
| IGPM/FGV        |       |       |       | 9,81% | 02/02      |
| IPCA/IBGE       | 6,25% | 6,41% | 6,39% | 5,90% | 03/02      |
| Média INPC/IBGE |       |       |       |       | 04/02      |
| IGP-DI/FGV      | 9,47% | 9,78% | 9,20% | 7,79% | 05/02      |
|                 |       |       |       |       | 06/02      |
|                 |       |       |       |       | 07/02      |
|                 |       |       |       |       | 08/02      |
|                 |       |       |       |       | 09/02      |
|                 |       |       |       |       | 10/02      |
|                 |       |       |       |       | 11/02      |
|                 |       |       |       |       | 12/02      |

### INDEXADORES DIVERSOS

|                                                                |             |        |
|----------------------------------------------------------------|-------------|--------|
| UPF/RS (Unid. Padrão Fiscal) - janeiro                         | R\$11,0617  | 13/02  |
| URM (Unid. de Ref. Municipal) - janeiro                        | R\$63,15    | 14/02  |
| INCC-M (Índ. Nac. de Custo do Mercado - FGV) - dez             | 0,22%       | 15/02  |
| CUB (Custo Unit. Básico. Const. Civil) - jan                   | R\$1.075,83 | 16/02  |
| UPC (Unid. Pad. de Capital) - janeiro                          | R\$21,67    | 17/02  |
| URC (Unid. de Ref. de Custas) - janeiro                        | R\$19,78    | 18/02  |
| SELIC (Sist. Esp. de Liq. e de Custódia) dez: 1,12% jan: 1,00% |             | 19/02  |
| UIF/RS (Unid. de Inc. do Fundopem) - janeiro                   | R\$14,54    | 20/02  |
|                                                                |             | 21/02  |
|                                                                |             | 0,7136 |

## ESPECIAL

# Rumo ao desenvolvimento

Com a casa em ordem, prefeitura aposta em ações para gerar em-

**S**e o primeiro governo do prefeito Adolfo Antonio Fetter foi de equilíbrio das contas da Prefeitura e criação de projetos visando atração de investimentos, os próximos quatro anos serão voltados a consolidar estas conquistas. “Por ser um processo lento, a população percebe cada dia mais, na forma de desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda, o impacto deste trabalho iniciado na gestão 2005/2008”, avalia Fetter.

A instalação e o desenvolvimento de empresas, com conseqüente criação de novos postos de trabalho, não depende exclusivamente da vontade dos governantes. Cabe a eles, entretanto, preparar a cidade para que isto aconteça. Conforme Fetter, o primeiro passo neste sentido foi quitar a dívida de R\$ 29 milhões e sanar as 41 pendências do município no Cadin e Siafi, herdadas do governo anterior.

Com o nome limpo, a credibilidade do município foi recuperada e a Prefeitura pôde captar recursos externos para investir no desenvolvimento local. É o caso de projetos como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, e o Pelotas Polo do Sul, financiado pelo Banco Mundial. Este prevê, além do aporte de recursos e geração de emprego que qualquer destas obras resulta, um plano específico de geração de trabalho e renda, onde está incluída a construção de um parque tecnológico, de duas centrais de beneficiamento de produtos agrícolas na colônia e a ampliação do camelódromo.



Gustavo Vara

## Desenvolver Pelotas

“Solidificar o desenvolvimento econômico de uma cidade com 340 mil habitantes é uma missão árdua, que exige planejamento e esforço coletivo de toda a administração”, afirma o prefeito Fetter. Para não se perder em ações isoladas, a Prefeitura optou por criar um projeto único e abrangente, batizado de Desenvolver Pelotas. Oficializado pela Lei 5.100, de janeiro de 2005, o programa de incentivo fiscal e material visa atrair novas empresas e ampliar as existentes, provocando crescimento econômico e criação de novos postos de trabalho.

Entre os benefícios oferecidos pelo Desenvolver Pelotas está a isenção de até 100% dos Impostos sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN), sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e de Transmissão de Bens

e Imóveis (ITBI). As empresas podem obter ainda desconto de até 30% em taxas municipais – como água -, e benefício financeiro que pode corresponder à devolução de 12% do ICMS. Doação de materiais, terrenos e execução de obras de apoio à infraestrutura são outros incentivos proporcionados pelo Programa.

Com esse conjunto de medidas, o Desenvolver Pelotas alcançou expressivos resultados em seus primeiros anos de funcionamento. Até o final de 2008, 45 empresas deram início ao trâmite de instalação ou expansão por meio do programa – juntas elas somam investimentos de R\$ 255 milhões e geram 17.309 mil empregos diretos e indiretos.

## Cisplatur: turismo com qualidade e profissionalismo

**H**á mais de 21 anos atuando como agência de viagens em Pelotas, a Cisplatur é o destaque de fevereiro da seção “Associado do Mês”. Tradicional no trade turístico gaúcho, a empresa aposta na qualidade do atendimento e no profissionalismo de sua equipe para fazer a diferença num mercado extremamente competitivo.

“A busca constante por confiança e profissionalismo tem sido o desafio da Cisplatur. Alavancando, com isso, relações fidelizadoras com clientes, parceiros, fornecedores e comunidade”, diz o sócio-gerente Ariel Gustavo Ferreira João.

O empresário acredita que somente com um grupo de colaboradores qualificados e treinados regularmente, além de um bom número de vendedores no plantel, é possível superar as expectativas da clientela e prestar uma consultoria rápida e segura.

A Cisplatur integra a Redetur, primeira rede de agências de viagens e turismo do Brasil. Conforme Ferreira João, é a única agência credenciada diretamente à IATA (Internacional Air Transport Association) do sul do estado. IATA é um organismo mundial com sede no Canadá que controla e fiscaliza todas as companhias aéreas e agências de viagens do mundo.

“Para possuir tal credenciamento, nossa empresa foi rigorosamente avaliada, o que nos propicia sermos reconhecidos como uma agência de viagens diferenciada por nossos fornecedores e nos oferece respaldo para termos as melhores negociações e condições com todos os segmentos do turismo mundial”, explica o empresário.

Inovação também faz parte da cartilha da empresa. Em 2007, criou um departamento especializado e voltado para a gurizada, a Cisplatur Turismo Jovem, com a missão de fomentar o turismo estudantil e pedagógico. O público alvo é formado por alunos (ensino fundamental, médio, superior e pós-graduação), escolas (educadores e colaboradores) e pais. O objetivo é relacionar viagens com os mais diversos conteúdos vistos em salas de aula e divertir a “galera” durante as férias de verão e de inverno.



## Coluna Jurídica



Sérgio Vasconcelos Guterres, José Inácio Duarte dos Passos e Roberto dos Santos Ramalho - Advocacia Empresarial e Assessoria Jurídica da CDL Pelotas

### SUSTAÇÃO DE CHEQUES E A RESOLUÇÃO 2.747 DO BACEN

O uso de cheques, para pagamento de contas pelos consumidores, já teve seus dias de glória, haja vista que a preferência dos consumidores, atualmente, para adimplirem suas transações comerciais ocorre através do chamado “dinheiro de plástico”, ou seja, cartão de crédito/débito.

Em que pese o custo que o empresariado tem de repassar para as mercadorias, em razão do custo operacional de tais cartões; por outro lado, a inadimplência é zero.

Atualmente, o Rio Grande do Sul ainda é um dos estados da federação que mais efetua transações com cheques. Sendo assim, entendemos por oportuno enriquecermos o conhecimento do lojista no que tange a uma prática associada a este título de crédito (cheque), SUSTAÇÃO POR PARTE DO CONSUMIDOR frente à determinação do BANCO CENTRAL (BACEN), através da resolução nº 2.747.

Nos esclarece a resolução nº 2.747 do BACEN, em seu parágrafo primeiro do artigo 3º, que:

*Art. 3º A sustação (oposição) e a contra-ordem (revogação) somente se aplicam aos cheques com as características formais previstas em lei, não sendo aplicáveis às folhas de cheques em branco roubadas, furtadas ou extraviadas, as quais devem ser objeto de cancelamento por parte da instituição financeira.*

*Parágrafo 1º Para a efetivação de sustação e de contraordem de cheques, as instituições financeiras que operam na captação de depósitos à vista devem exigir, na forma da lei, solicitação escrita do interessado, com justificativa fundada em relevante razão de direito, não cabendo à instituição examinar o mérito ou a relevância da justificativa.*

Portanto, para que ocorra efetivamente a SUSTAÇÃO, o consumidor/correntista deve, POR EXIGÊNCIA do Banco e, por força da resolução nº 2.747 do BACEN, fundamentar por escrito, em relevantes razões de direito.

O que ocorre na prática?

Na maioria das vezes, o correntista liga para o “online” do banco e solicita a SUSTAÇÃO, apenas na justificativa de “desacordo comercial”.

Portanto, não obedece o que estabelece a resolução nº 2.747 do BACEN. Tal ocorre porque, na maioria das vezes, o Banco em questão não esclarece corretamente o procedimento a ser seguido.

É certo que a resolução nº 2.747 do BACEN também previu este tipo de comunicação, quando em seu parágrafo quarto, do art. 3º, nos diz:

*Parágrafo 4º Admite-se que as solicitações de sustação, de contraordem e de cancelamento de cheques sejam realizadas em caráter provisório, por comunicação telefônica ou por meio eletrônico, hipótese em que seu acatamento será mantido pelo prazo máximo de dois dias úteis, após o que, caso não confirmadas nos termos dos parágrafos 1º a 3º, deverão ser consideradas inexistentes pela instituição financeira.*

Mas tal comunicação tem caráter PROVISÓRIO e tempo máximo de dois dias úteis.

E o que acontece se o consumidor/correntista não cumpre o que estabelece o parágrafo primeiro, do art. 3º, resolução nº 2.747 do BACEN?

Nos esclarece, portanto, a resolução nº 2.747 do BACEN, nas alíneas II e III do parágrafo quinto, do art. 3º, que:

Parágrafo 5º Os cheques devolvidos por motivos de sustação, de contraordem e de cancelamento, uma vez reapresentados, devem ter curso normal, verificadas, conforme o caso, as seguintes condições:

II - não-confirmação da solicitação provisória de sustação ou de contraordem, nos termos do parágrafo 4º;

III - não-confirmação da solicitação provisória de cancelamento, nos termos do parágrafo 4º, desde que comprovada a autenticidade da assinatura do emitente.

Em resumo, por força da resolução nº 2.747 do BACEN, ao ser solicitado por um correntista a SUSTAÇÃO ( ou OPOSIÇÃO ) de um cheque, o Banco deve EXIGIR que o mesmo ( consumidor ) a faça por escrito e fundamentada em relevantes razões de direito, caso em que, não o fazendo, deve o cheque ser reapresentado pelo Banco, conforme estabelece as alíneas II e III, do parágrafo